

Boletim de Cotações CIM: análise do 2º trimestre 2025 (2T25)

Zenildo Ferreira Holanda Filho, engenheiro-agrônomo, Analista,

Embrapa Caprinos e Ovinos

Cicero Cartaxo de Lucena, engenheiro-agrônomo, Analista,

Embrapa Caprinos e Ovinos

Cotações da Carne Ovina

A cotação média da carne ovina no 2º trimestre de 2025 (2T25) fechou em **R\$ 13,04/kg vivo**, contra **R\$ 13,03/kg vivo** registrado no 1º trimestre de 2025 (1T25), correspondendo a um reajuste de **0,07%** nos preços pagos aos produtores nos últimos três meses. No mesmo período em 2024 (2T24) a cotação média foi de **R\$ 12,22/kg vivo**, representando um reajuste de **6,28%** nos últimos 12 meses (Tabela 1).

Tabela 1. Cotação média dos preços pagos aos produtores de carne ovina (2T 2025) e variação em relação ao trimestre anterior (1T 2025) e ao mesmo período no ano anterior (2T 2024).

UF	Cotação da carne ovina (R\$/kg vivo)			Variação Percentual (%)	
	2T 2025	1T 2025	2T 2024	1T 2025 (últimos 3 meses)	2T 2024 (últimos 12 meses)
AC	10,00	10,00	10,00	0,00%	0,00%
AL	10,54	10,46	9,25	0,70%	13,91%
AM	14,63	15,00	14,83	-2,47%	-1,35%
AP	13,67	15,67	16,00	-12,77%	-14,58%
BA	10,02	10,70	8,92	-6,33%	12,33%
CE	10,45	10,78	9,39	-3,09%	11,25%
DF	13,44	12,50	10,18	7,52%	31,99%
ES	16,83	16,00	21,67	5,21%	-22,32%
GO	14,65	14,32	10,63	2,26%	37,79%
MA	14,00	14,00	13,33	0,00%	5,03%
MG	14,33	14,67	14,33	-2,27%	0,02%
MS	14,00	13,67	13,50	2,44%	3,70%
MT	11,67	10,67	9,94	9,38%	17,37%
PA	13,67	14,00	13,67	-2,38%	-0,02%
PB	9,89	10,12	9,42	-2,24%	5,02%
PE	10,50	10,59	9,88	-0,82%	6,31%
PI	9,99	10,28	9,67	-2,79%	3,31%
PR	15,00	14,57	11,20	2,97%	33,93%
RJ	14,33	14,33	13,00	0,00%	10,26%
RN	11,00	11,00	9,00	0,00%	22,22%
RO	18,12	17,53	16,32	3,35%	11,01%
RR	19,33	19,81	20,00	-2,39%	-3,33%
RS	10,33	10,22	7,74	1,11%	33,51%
SC	13,66	13,35	11,94	2,32%	14,41%
SE	10,84	10,84	9,98	0,00%	8,62%
SP	14,08	13,78	13,25	2,18%	6,29%
TO	13,00	13,00	13,00	0,00%	0,00%
Brasil	13,04	13,03	12,22	0,04%	6,64%

Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos.

Boletim Nº 30 | Sobral, CE, julho, 2025. Boletim de Cotações CIM: análise do 2º trimestre 2025 (2T 2025)

CIM Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos

Embrapa Caprinos e Ovinos

www.embrapa.br/cim-inteligencia-e-mercado-de-caprinos-e-ovinos

cnpc.cim@embrapa.br

No agregado regional, a região Norte registrou a maior média de preços pagos ao produtor (**R\$ 14,90/kg**), enquanto a região Nordeste, principal região produtora do país, praticou as menores cotações (**R\$ 10,80/kg**) na comercialização de ovinos vivos, o que corresponde a um **reajuste de 9,44%**, quando comparado aos preços pagos no segundo trimestre de 2024 (**últimos 12 meses**). Ainda em termos de variações percentuais, em relação ao mesmo trimestre de 2024 (**2T24**), o maior aumento percentual de preços ocorreu na região **Sul (26,27%)**, enquanto as regiões **Norte e Sudeste** registraram quedas de **(-)1,35%** e **(-)4,28%**, respectivamente, nos preços pago aos produtores de ovinos (Tabela 2).

Tabela 2. Cotação média da carne ovina agregadas por Grandes Regiões do Brasil, no segundo trimestre (**2T 2025**) e variações acumuladas no período em relação ao primeiro trimestre (**1T 2025**) e o mesmo período no ano anterior (**2T 2024**).

Grande Região	Cotação da carne ovina (R\$/kg vivo)			Variação Percentual (%)	
	2T 2025	1T 2025	2T 2024	1T 2025 (últimos 3 meses)	2T 2024 (últimos 12 meses)
Norte	14,63	15,00	14,83	-2,47%	-1,35%
Nordeste	10,80	10,97	9,87	-1,56%	9,44%
Sudeste	14,90	14,70	15,56	1,36%	-4,28%
Sul	13,00	12,71	10,29	2,25%	26,27%
Centro-Oeste	13,44	12,79	11,06	5,08%	21,47%

Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos.

Cotações da Carne Caprina

Na região Nordeste, o desempenho das cotações da carne caprina foi pequeno recuo de -1,46% em relação ao primeiro trimestre de 2025 (**1T 2025**) e reajuste acumulado 4,16% em relação aos últimos 12 meses (**2T 2024**). O maior preço médio foi registrado no Rio de Janeiro (**R\$ 21,50/kg** de peso vivo), enquanto a menor cotação foi registrada na Bahia (**R\$9,18/kg** de peso vivo), estado com maior rebanho de caprinos do país. Redução na média do segundo trimestre foram verificados na Bahia (-9,47%), Ceará (-3,22%), Paraíba (-2,55%) e Piauí (-2,26%) (Tabela 3).

Tabela 3. Cotação média da carne caprina (**2T 2025**) e variação percentual em relação ao trimestre anterior (**1T 2025**) e ao mesmo período no ano anterior (**2T 2024**).

UF	Cotação da carne caprina (R\$/kg vivo)			Variação Percentual (%)	
	2T 2025	1T 2025	2T 2024	1T 2025 (últimos 3 meses)	2T 2024 (últimos 12 meses)
AL	10,54	10,46	9,25	0,70%	13,91%
BA	9,18	10,14	8,25	-9,47%	11,23%
CE	10,11	10,45	9,17	-3,22%	10,29%
MA	14,00	14,00	14,00	0,00%	0,00%
PB	9,95	10,21	9,79	-2,55%	1,63%
PE	9,96	9,82	8,93	1,43%	11,57%
PI	9,38	9,60	8,81	-2,26%	6,47%
RN	10,00	10,00	9,00	0,00%	11,11%
SE	10,84	10,84	9,98	0,00%	8,62%
ES	15,00	15,00	17,20	0,00%	-12,79%
RJ	21,50	21,50	21,00	0,00%	2,38%
Média Nordeste	11,74	11,91	11,27	-1,46%	4,16%

Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos.

Boletim Nº 30 | Sobral, CE, julho, 2025. Boletim de Cotações CIM: análise do 2º trimestre 2025 (2T 2025)

Cotações do Leite de Cabra

A cotação média do 2º trimestre na região Nordeste fechou em **R\$ 3,98/litro**, correspondendo a um reajuste de **4,66%** em relação ao primeiro trimestre (1T 2025) e um reajuste acumulado nos últimos 12 meses de **24,6% (2T 2024)**. Considerando a média nacional, ao incluir Minas Gerais e Rio de Janeiro, que se destacam como importantes polos de produção de leite de cabra voltados para comercialização do leite de cabra e derivados, especialmente, a produção de queijos, no mercado privado, a cotação média registrada no segundo trimestre (2T 2025) foi de **R\$ 4,12/litro**, correspondendo a um reajuste acumulado de **18,50%** nos **últimos 12 meses (2T 2024)** (Tabela 4).

Tabela 4. Cotação média do litro de leite de cabra (2T 2025) e variação percentual em relação ao trimestre anterior (1T 2025) e ao mesmo período no ano anterior (2T 2024).

UF/Região	Cotação do Leite de Cabra (R\$/Litro)			Variação Percentual (%)	
	2T 2025	1T 2025	2T 2024	1T 2025 (últimos 3 meses)	2T 2024 (últimos 12 meses)
AL	3,51	3,41	3,20	3,03%	9,69%
BA	3,55	3,64	3,20	-2,47%	10,94%
CE	3,41	3,41	3,24	0,00%	5,25%
PB	5,02	4,37	3,81	14,79%	31,76%
PE	3,41	3,34	2,23	2,10%	52,91%
PI	5,00	4,67	3,50	7,14%	42,86%
MG	4,03	4,26	3,84	-5,40%	4,95%
RJ	5,00	4,68	4,77	6,76%	4,82%
Média Nordeste	3,98	3,81	3,20	4,66%	24,61%
Média Sudeste	4,52	4,47	4,31	0,97%	4,88%
Brasil	4,12	3,97	3,47	3,62%	18,50%

Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos.

Notas Metodológicas

O Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos (Plataforma CIM) iniciou o levantamento sistemático em periodicidade mensal das cotações das carnes caprina e ovina e leite de cabra desde junho de 2018 como observatório integrante da Rede Agropensa da Embrapa. O Boletim CIM de Cotações é produto de uma rede de colaboração de parceiros em todas as regiões produtora do país, com o objetivo de ser uma referência de preços pagos ao produtor na comercialização de caprinos e ovinos, bem com atender os demais segmentos da cadeia produtiva da ovinocultura nacional. Os boletins trimestrais são uma agregação dos preços médios pagos aos produtores nos quatro trimestres: janeiro-fevereiro-março (1T); abril-maio-junho (2T); julho-agosto-setembro (3T) e outubro-novembro-dezembro (4T). Esta edição traz um comparativo de preços agregados do segundo trimestre de 2025 (2T 2025) em relação ao trimestre anterior (1T 2025), bem como em relação ao trimestre equivalente no mesmo período do ano anterior (2T 2024). As cotações de preços das carnes ovinas e caprinas e leite de cabra são obtidas juntos aos colaboradores voluntários que atuam na cadeia produtiva, entre os quais representantes de cooperativas, associações, consultores, técnicos extensionistas, produtores e demais agentes colaboradores, e a partir de dados divulgados por instituições parceiras, as quais destacam-se o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (SENAR/FAEB), Emater Rio Grande do Sul, Emater Rondônia e o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG). Para divulgação mensal do boletim, os preços são uniformizados para a unidade de R\$/kg de peso vivo (R\$/kg PV), considerando um rendimento médio de carcaça de 43%. O preço do leite de cabra é apresentado em R\$/litro. Devido à dificuldade de se obter cotações de carne caprina além dos polos de comercialização na região Nordeste, onde se encontram 90% dos rebanhos caprinos do país, apenas colaboradores do Rio de Janeiro e Espírito Santo tem participado regularmente das pesquisas de preços